◄ Ageu 1:11 ►

E pedi uma seca na terra e nas montanhas, e no milho, e no vinho novo, e no óleo, e naquilo que a terra produz, e nos homens, no gado e no gado. todo o trabalho das mãos.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(11) **E pedi uma seca.** - Melhor, *e invoquei uma desolação.* Da mesma forma, em 2 Reis 8: 1 , Eliseu anuncia ao sunamita. "O Senhor chamou a fome, e ela também sobrevirá à terra sete anos."

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 1-11 Observe o pecado dos judeus, após seu retorno do cativeiro na Babilônia. Os empregados de Deus podem ser expulsos de seu trabalho por uma tempestade, mas precisam voltar a ele. Eles não disseram que não iriam construir um templo, mas ainda não. Assim, os homens não dizem que nunca se arrependerão e se reformarão, e serão religiosos, mas ainda não. E, portanto, os grandes negócios para os quais fomos enviados ao mundo não estão concluídos. Há uma propensão em nós pensar erroneamente nos desânimos em nosso dever, como se eles

em nosso dever, como se eles fossem uma descarga de nosso dever, quando são apenas para o julgamento de nossa coragem e fé. Negligenciaram a construção da casa de Deus, para que tivessem mais tempo e dinheiro para assuntos mundanos. Para que o castigo pudesse responder ao pecado, à pobreza que eles pensavam impedir por não edificar o templo, Deus os trouxe por não o edificar. Muitas boas obras foram planejadas, mas não concluídas, porque os homens supunham que o momento não havia chegado. Assim, os crentes deixam escapar

oportunidades de utilidade, e os pecadores atrasam as preocupações de suas almas, até tarde demais. Se trabalharmos apenas pela carne que perece, como os judeus daqui, corremos o risco de perder nosso trabalho; mas temos certeza de que não será em vão no Senhor, se trabalharmos pela carne que dura para a vida eterna. Se quisermos ter o conforto e a continuidade dos prazeres temporais, devemos ter Deus como nosso amigo. Veja também Lu 12:33. Quando Deus cruza nossos assuntos

temporais, e nos deparamos com problemas e decepções, descobrimos que a causa é que o trabalho que temos que fazer por Deus e por nossas próprias almas é deixado por fazer e buscamos nossas próprias coisas mais do que as coisas de Cristo. Quantos, que alegam que não podem dar a projetos piedosos ou caridosos, costumam gastar dez vezes mais em gastos desnecessários em suas casas e em si mesmos! Mas esses são estranhos para os seus próprios interesses, que têm todo o cuidado de adornar e enriquecer suas próprias

casas, enquanto o templo de Deus em seus corações está desperdiçado. É a grande preocupação de todos, aplicar-se ao dever necessário de auto-exame e comunhão com nossos próprios corações em relação ao nosso estado espiritual. O pecado é o que devemos responder; dever é o que devemos fazer. Mas muitos são míopes para se intrometer no comportamento de outras pessoas, que são descuidados. Se algum dever foi negligenciado, não é por isso que ainda deve ser. O que quer que Deus tenha prazer ao terminar, devemos ter prazer

terminar, devemos ter prazer em fazer. Aqueles que adiaram seu retorno a Deus retornem com todo o coração, enquanto houver tempo.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

E eu pedi uma seca na terra - Deus chamou as pessoas e elas não quiseram ouvir. É sua queixa sempre repetida para eles. "Eu te chamei, e você não quis ouvir." Ele chamou Suas criaturas inanimadas para puni-las, e "elas" obedeceram. Assim, Eliseu diz à mulher, cujo filho ele havia restaurado a vida, 2 Reis 8: 1 - "O Senhor chamou a fome, e

1". O Senhor chamou a fome, e ela também chegará à terra sete anos."

E sobre os homens, em que a seca era opressiva para o homem. O profeta também pode aludir ao outro significado da palavra "desperdício", "desolação". Eles deixaram a casa do Senhor "desperdiçados", portanto Deus pediu desperdício, desolação sobre eles.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

11. Eu chamei - o que o "céu" e a "terra", as segundas causas

"terra", as segundas causas, diziam fazer (Hag 1:10), sendo os instrumentos visíveis, Jeová, neste versículo, a primeira causa invisível, declara ser Sua fazendo. Ele "pede" a fome, etc., como instrumentos de Sua ira (2Rs 8: 1; Sl 105: 16). O contraste é impressionante entre a pronta obediência a essas agências materiais e a desobediência preguiçosa dos homens vivos, Seu povo.

seca - hebraico, Choreb, como soa a Chareeb, "desperdício" (Hag 1: 4, 9), dito sobre a casa de Deus; implicando a correspondência entre o pecado

e seu castigo. Deixaste que a minha casa fosse desolada, e enviarei sobre tudo o que é seu uma seca devastadora. Isso afetaria não apenas o "milho", etc., mas também "homens" e "gado", que devem perecer na ausência do "milho", etc., perdido pela seca.

trabalho das mãos - todos os frutos das terras, jardins e vinhedos, obtidos pelo trabalho das mãos (De 28:33; Sl 78:46).

Comentários de Matthew Poole

Este versículo é uma narrativa

particular do que foi mais geralmente expresso no versículo anterior, e todas as coisas mencionadas aqui são muito claras.

Eu, seu Deus a quem você negligenciou, pedi; comandado ou voluntário, que é suficientemente poderoso para reunir qualquer um de seus soldados armados, para punir pecadores rebeldes e contumazes.

Sobre a terra; ou a terra inteira, ou, em distinção às montanhas. os terrenos e vales mais baixos.

Sobre as montanhas; que em

Canaã eram frutíferas em pastagens e ricas em videiras, azeitonas e milho; tudo o que, por falta de chuva, secou e secou, enfraqueceu e não deu em nada; então a condição dessas pessoas era muito desolada, uma punição justa para um templo desolado por sua negligência.

Sobre os homens; o próprio sangue, humores e constituições dos homens foram estranhamente mudados por este meio, e muitas doenças os afligiram.

Sobre o gado; murrain,

magreza e morte entre os animais brutos.

Sobre todo o trabalho das mãos; tudo o que a indústria do homem plantou, como árvores e plantas, estava sob essa maldição, e definhava, morreu e foi queimado.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

E pedi uma seca sobre a terra, ... Sobre toda a terra da Judéia; enquanto ele evitava que o orvalho e a chuva caíssem para umedecê-lo, atualizá-lo e torná-lo frutífero; então ele pediu um calor veemente para secar e

secar; e dirigiu os raios do sol para atacar com grande força sobre ele, e fazer com que seus frutos murchem; e que é feito por uma palavra dele; quando ele chama, toda criatura obedece. Há um jogo elegante de palavras, que mostra a justiça de tal processo, que estava de acordo com a lei da retaliação; eles sofreram a casa de Deus como "desperdício", e, portanto, ele pede que uma seca "devastadora" venha sobre sua terra:

e sobre as montanhas; onde a erva crescia, e rebanhos de

gado e rebanhos de ovelhas eram alimentados; mas agora a grama através da seca secou e, portanto, nenhum pasto para eles, e naturalmente deve perecer:

e sobre o milho, e sobre o vinho novo, e sobre o óleo; isto é, nos campos de cereais e nas videiras e oliveiras; para que produzissem muito pouco grão, vinho e óleo, e isso não fosse muito bom, e que não fosse satisfatório e refrescante; pelo menos não havia o suficiente para seu apoio e conforto: agora essas três coisas eram as principais necessidades da vida

no país da Judéia, e, portanto, uma escassez delas era muito angustiante:

e sobre o que a terra produz; tudo o que não foi mencionado, a terra produziu como figos, romãs e outras frutas:

e sobre homens e gado; que não apenas sofreram nesta seca, pelas coisas acima mencionadas; mas por doenças produziu sobre eles, como pestilência e febre entre homens, e murrain sobre o gado.

e sobre todo o trabalho das

mãos: dos homens; todos os campos e jardins, árvores e plantas de todos os tipos, que foram criados e cultivados por eles. Sobre esta seca e a fome que a atingiu, em nenhum outro lugar lemos; mas não há dúvida a ser feita disso.

Geneva Study Bible

E pedi seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o milho, e sobre o vinho novo, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz, e sobre os homens, e sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

11) *uma seca*] Os comentaristas judeus observaram uma paronomasia ou brincam com palavras, entre a falta e a punição. Minha casa é um " *desperdício* " (*charçb* , ver. 4, 9), através de sua negligência, e seu castigo deve ser uma " *seca* " (*coreografia*). “Quase dicat; quia aedem meam vastam relinquitis, ego quoque em omnia vestra vastitatem immittam. ”Rosenm.

trabalho] A palavra aqui usada

trabalho] A palavra aqui usada significa trabalho adequadamente cansativo, labuta (Gênesis 31:42). É **κόπος em** vez de **ἔργον** . Aqui, é claro, significa o produto do trabalho.

Comentários do púlpito

Verso 11. - Eu pedi uma seca. Assim, Eliseu **diz** (2 Reis 8: 1) que "o Senhor pediu fome". Há um jogo de palavras no hebraico: como eles deixaram a casa do Senhor "desperdiçar" (**palha**) (vers. 4,9), o Senhor os puniu com "seca" (**choreb**). A Septuaginta e Siríaca, apontando de maneira diferente, traduzem essa última

diferente, traduzem essa última palavra "espada", mas isso não é adequado para o contexto, que fala apenas da esterilidade da terra. A terra, em contraste com as montanhas , é o país plano. Nada em nenhum lugar foi poupado. Todo o trabalho das mãos (Salmo 128: 2 , etc.). Tudo o que eles haviam realizado com longa e cansativa labuta no milharal, na vinha, etc. (comp. Oséias 2: 9 ; Joel 1:10).

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Depois de designar essa razão

para o propósito divino referente a Assur, o profeta prossegue em Naum 2: 3 . para descrever o exército que avança em direção a Nínive, isto é, em Naum 2: 3 sua aparência, e em Naum 2: 4 a maneira pela qual ele se põe em movimento para a batalha. Naum 2: 3 . "O escudo de seus heróis se torna vermelho, os homens valentes estão vestidos de vermelho: no fogo dos patrões de aço estão os carros, no dia de Seu equipamento; e os ciprestes estão balançando. Naum 2: 4 . carruagens rave nas ruas, atropelam-se nas estradas; sua aparência é como as tochas,

aparência e como as tochas, correm como relâmpagos ". O sufixo anexado a gibbōrēhū (Seus heróis) pode ser considerado como referência a mēphīts em Naum 2: 1 (2); mas é mais natural encaminhá-lo a Jeová em Naum 2: 2 (3), como tendo convocado o exército contra Nínive (cf. Isaías 13: 3). Os escudos são avermelhados, ou seja, não radiantes (Ewald), mas coloridos em vermelho, e não com o sangue de inimigos que foram mortos (Abarbanel e Grotius), mas com a cor vermelha com a qual são pintados ou o que é ainda mais provável, com o cobre com o

qual são sobrepostos: ver Josephus, Ant. xiii. 12, 5 (Hitzig). אנשׁי־חיל não estão lutando contra homens em geral, isto é, soldados, mas homens corajosos, heróis (cf. Juízes 3:29 ; 1 Samuel 31:12 ; 2 Samuel 11:16 , equivalente a benē chayil em 1 Samuel 18:17 , etc. .). מתלּעים, ἀπ. λεγ., um denom. de תּולע, cocos: vestidos de cocos ou carmesim. O traje de combate das nações da antiguidade era frequentemente vermelho-sangue (ver Aeliani, Var. Hist. Vi. 6).

(Nota: Valério observa sobre

isso: "Eles usaram túnicas poênicas em batalha para disfarçar e esconder o sangue de suas feridas, para que a visão não as encha de alarme, mas para inspirar o inimigo com confiança.")

O ἀπ. λεγ. pelâdōth certamente não é usado para lappīdīm, tochas; mas em árabe e siríaco, paldâh significa aço (ver Ges. Lex.). Mas peladd não são foices, o que sugeriria a idéia de carros-foice (Michaelis, Ewald e outros); pois os carros de foice foram introduzidos pela primeira vez por Ciro, e eram desconhecidos antes de sua

época para os medos, sírios, árabes e também para os antigos egípcios (ver Josué 17:16). Pelade provavelmente denota a cobertura de aço dos carros, pois os carros de guerra assírios eram adornados de acordo com os monumentos com ornamentos de metal.

(Nota: "Os carros dos assírios", diz Strauss, "quando os vemos nos monumentos, brilham com coisas brilhantes, feitas de ferro ou aço, machados de guerra, arcos de batalha, arcos, flechas e escudos e todos os tipos de armas; os cavalos também são

enfeitados com coroas e franjas vermelhas, e até os postes das carruagens são resplandecentes com sóis e luas brilhantes: acrescente a isso os soldados de armadura montando nos carros; e isso não poderia deixar de ser o caso, que, quando iluminados pelos raios do sol acima deles, teriam toda a aparência de chamas, voando de um lado para o outro com grande celeridade. "Compare também a descrição dos carros de guerra assírios dados por Layard em seu Nínive e seus restos mortais. , vol. ii, pág. 348.)

O exército do inimigo apresenta

a aparência descrita בְּיוֹם הַכִּינוֹ, no dia de seu equipamento. הכין, preparar, usado para equipar um exército para um ataque ou batalha, como em Jeremias 46:14 ; Ezequiel 7:14 ; Ezequiel 38: 7 . O sufixo se refere a Jeová, assim como em גִּבּוֹרָיו; compare Isaías 13: 4 , onde Jeová levanta um exército para a guerra com Babilônia. Habberōshīm, os ciprestes, são sem dúvida lanças ou dardos feitos de madeira de cipreste (Grotius e outros), não magnatas (Chald., Kimchi e outros) ou viri hastati. הָרְעָלוּ, para ser balançado, ou brandido, nas mãos dos

guerreiros equipados para a batalha. O exército avança para o ataque (Naum 2: 4) e pressiona os subúrbios. Os carros deliram (enlouquecem) nas ruas. Portanto, comportar-se tolamente, delirar, usado aqui como em Jeremias 46: 9 para dirigir loucamente ou dirigir com rapidez insana (ver 2 Reis 9:20). השׁתּקשׁק, hithpalel de שׁקק, para correr (Joel 2: 9); na forma intensiva, atropelar um ao outro, isto é, atropelar de maneira que pareçam que atropelariam um ao outro. חוּצות e רחבות são estradas e espaços abertos, não fora da cidade, mas

dentro (cf. Amós 5:16 ; Salmo 144: 13-14 ; Provérbios 1:20) e, de fato, como podemos ver a seguir, em os subúrbios ao redor do centro da cidade. Sua aparência (a saber, a das carruagens enquanto dirigem delirando) é como tochas. O sufixo feminino para וראיהן só pode se referir a הרכב, apesar do fato de que em outros lugares רכב é sempre interpretado como masculino, e é o que ocorre aqui nas primeiras cláusulas. Pois o sufixo não pode se referir a רחבות (Hoelem. E Strauss), porque הרכב é o assunto na cláusula a seguir, bem como nas

cláusula a seguir, bem como nas duas anteriores. Provavelmente, a melhor maneira é tomá-lo como neutro, para que possa se referir não apenas aos carros, mas a tudo dentro e sobre os carros. A aparência das carruagens, enquanto dirigiam com a velocidade dos raios, ricamente ornamentadas com metal brilhante (ver Naum 2: 3), e ocupadas por guerreiros em roupas esplêndidas e armaduras deslumbrantes, poderia muito bem ser comparada a tochas e relâmpagos. relâmpago. רצץ, pilel de רוץ (não poel de רצץ, Juízes 10: 8), cursitare, usado para dirigir com a velocidade da